

5º lugar

Abertura de Capital Durante a Pandemia: uma Análise Comparativa dos Resultados da Locaweb S.A após Listagem na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

Capital Opening During the Pandemic: a Comparative Analysis of Locaweb A.S Results After Listing B3 - Brazil, Bolsa, Balcon

Artigo recebido em: 04/11/2022 e aceito em: 16/12/2022

Jéssica Ferreira Morete

Niterói- RJ

Graduanda em Ciências Contábeis pela UNICARIOCA¹

jessicamorete7@gmail.com

Anderson Daniel Vieira

Rio de Janeiro – RJ

Mestre em Ciências Contábeis pela UNICARIOCA

avieira@unicarioca.edu.br

RESUMO

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de analisar quais são os efeitos ocasionados pela abertura de capital da empresa durante a pandemia, através dos demonstrativos contábeis. Em termos metodológicos, fez-se um levantamento documental de relatórios submetidos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), publicados no site eletrônico da B3, bem como os divulgados no Website de relação com os investidores da empresa Locaweb S.A referentes aos exercícios de 2018 a 2020. Procurou-se atender aos objetivos da pesquisa utilizando os dados coletados em planilhas no Microsoft Excel, dispostos em linha temporal para a análise dos demonstrativos contábeis da sociedade. A partir dos dados, foi realizada a análise dos indicadores de desempenho que são divididos em quatro grupos: cobertura de caixa, qualidade do resultado, dispêndios de capital e retornos dos fluxos. Percebe-se que, no aspecto geral, o desempenho dos índices da empresa analisada passou por um declínio em seus números. Mas são justificados pelo alto investimento realizado em fusões e aquisições de outras empresas, visando resultados para além da pandemia. Permitindo dessa forma, uma estruturação mais eficiente de seus negócios.

Palavras-chave: Demonstrativos Contábeis. Demonstração do Fluxo de Caixa. Indicadores Financeiros. Abertura de Capital. Covid-19.

ABSTRACT

This work was elaborated with the objective of analyzing what are the effects caused by the company going public during the pandemic, through the accounting statements. In methodologic alterms, a documentary survey was carried out of reports reported to the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), published on B3's website, as well as those disclosed the investor relations website of the company Locaweb SA for the years 2018 to 2020. We sought to meet the research objectives using data collected in Microsoft Excel spreadsheets, arranged in a timeline for the analysis of the company's financial statements. Based on the data, an analysis of the performance indicators was carried out, which are divided into four groups: cash coverage, result quality, capital expenditures and flow returns. It is noticed that, in no general aspect, the performance of the analyzed company's indexes went through a decline in their numbers. But they are justified by the high investment made in mergers and acquisitions of other companies, a result that goes beyond the pandemic. Thus, allowing a more efficient structuring of your business.

Keywords: Financial Statements. Cash Flow Statement. Financial Indicators; Capital Opening. Covid-19.

¹ UNICARIOCA – Centro Universitário Unicarioca - Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ – CEP. 20261-243 88040-900.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a relevância das demonstrações contábeis como ferramenta para uma gestão efetiva do negócio e o atual cenário, em que as empresas precisam encontrar soluções para amenizar o impacto financeiro causado pela Covid-19, a análise das demonstrações contábeis torna-se cada vez mais necessária para as adaptações e reinvenções estratégicas.

Considerando essa realidade, durante o período pandêmico, algumas organizações identificaram a oportunidade de abrir seu capital na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – com o objetivo de captar recursos para financiar suas atividades a um custo mais baixo, manter-se no mercado e alcançar suas metas.

Nesse sentido, o presente trabalho busca evidenciar a importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisões. Assim, o objetivo geral é analisar os efeitos ocasionados pela abertura de capital da empresa durante a pandemia, através da comparação dos relatórios contábeis. E para tal, analisaremos os demonstrativos emitidos pela LOCAWEB SERVICOS DE INTERNET S/A, antes e após o IPO, que dispõe de informações completas sobre a saúde econômica e financeira da instituição. Esses dados possibilitam que grandes decisões sejam tomadas de forma assertiva e oferecem condições aos empresários de traçar estratégias além da crise.

O instrumento norteador desta pesquisa é a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), que se trata de um relatório contábil capaz de evidenciar as entradas e saídas de caixa e seus equivalentes dentro de um período. Este demonstrativo tem como base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, e permite aos usuários, a aquisição das informações necessárias para a análise dos resultados ocasionados pelas movimentações financeiras da entidade.

Cabe ressaltar que, segundo Da Cruz et al. (2019), mesmo que o resultado apresentado esteja em equilíbrio, a conclusão da investigação não deve se ater apenas ao relatório, sendo necessário a apuração dos indicadores financeiros para uma melhor interpretação da real situação da empresa.

Esperamos atrair a atenção para o tema, contribuir para que os interessados conheçam melhor sobre o assunto, além de possibilitar o uso do material como fonte de pesquisa aos estudantes.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Como ferramenta indispensável dotada de “linguagem específica e fácil, dentro de uma estrutura direcionada aos interessados” (BRASIL, 2007), esta pesquisa é voltada ao estudo da Demonstração do Fluxo de Caixa. Segundo Fernandes (2009), este instrumento permite uma leitura simplificada, além da aplicação imediata da análise tributária das demonstrações financeiras. Matarazzo e Pestana (1994, p. 369), complementam que:

“É através da DFC que se pode saber se a empresa foi auto-suficiente no financiamento do seu giro e qual sua capacidade de expansão com recursos próprios gerados pelas operações, ou seja, a independência financeira da empresa é posta em cheque.”

2.1 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Com a sanção da Lei nº 11.638/2007, em 28 de dezembro de 2007, mudanças significativas ocorreram na contabilidade

brasileira. Uma de suas alterações, foi a introdução de uma nova modelagem nas regras das S.A's, atingindo diretamente as sociedades de capital aberto e empresas de capital fechado com patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), obrigando-as à apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição a Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos (DOAR).

A DFC possui como base, as informações do Balanço Patrimonial (BP) e o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE). É um instrumento de planejamento financeiro utilizado para analisar os relatórios citados acima, e segundo Santos (2001, p.57), "tem por objetivo fornecer estimativas da situação de caixa da empresa em determinado período". Além disso, "evidencia as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa" (RIBEIRO, 2014, p. 88).

O fluxo de caixa é dividido em três atividades: as operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos operacionais reproduzem as transações registradas na DRE, ou seja, as receitas e gastos relacionadas com a produção e entrega de bens e serviços da empresa; os fluxos de investimentos, são determinados pelas variações no BP, e geralmente relacionados aos ativos de longo prazo, que a empresa destinada às produções de bens e serviços, por exemplo; por fim, os fluxos de financiamentos espelham as transações com credores e investidores no curto prazo (NETO, 2015).

Segundo CPC 03 (2010, p. 2)

"A demonstração dos fluxos de caixa, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, proporciona informações que habilitam os usuários a avaliar as mudanças nos ativos líquidos de uma entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para alterar os valores e prazos dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades."

2.1.1 Métodos de Apresentação Demonstração de Fluxo de Caixa

O CPC é um comitê, criado em 2005 através da resolução nº1.055, que possui como membros a ABRASCA, APIMEC NACIONAL, BOVESPA, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, FIPECAFI e IBRACON, cujo objetivo principal é a emissão de pronunciamentos uniformes baseado no processo de convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais de contabilidade (CARMO, 2011).

O CPC 03 (R2) trata sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa. Após sua submissão e aprovação em audiências públicas, ele exige que as empresas enquadradas nas regras da obrigatoriedade da entrega, forneçam informações dos fluxos de caixa, contendo as alterações históricas do caixa e seus equivalentes, e a classificação por período proveniente das atividades operacionais, de investimentos e financiamentos conforme abordado no tópico anterior (CARMO, 2011). Este demonstrativo dispõe de dois métodos de apresentação: o método direto e indireto, e fica a cargo da empresa a preferência pelo método que será adotado. (CPC 03, 2010).

Utilizado como instrumento de gestão, o método direto possibilita o controle de entrada e saída de recursos da companhia (ADRIANO, 2018). Ou seja, neste método é feito o acompanhamento diário do caixa e as informações de recebimentos e pagamentos efetivados referem-se ao caixa bruto da empresa. O pronunciamento técnico CPC 03 (2010), esclarece que os dados podem ser obtidos nos registros contábeis da entidade; pelo ajuste das vendas, custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos, e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado abrangente, pertinente às variações do período que ocorreram nos estoques e contas operacionais a receber e pagar; além dos demais itens que não envolvem caixa e equivalentes de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Quanto ao método indireto, a movimentação do caixa é obtida através dos relatórios publicados. As informações devem ser obtidas no balanço patrimonial e demonstrativo do resultado do exercício, uma vez que, nestes relatórios estão contidas as contas que representam as movimentações do caixa líquido da empresa. Isto ocorre, pois nestes demonstrativos contém as operações

contabilizadas no ativo, passivo, patrimônio líquido, despesas e receitas que serão utilizadas para a conciliação entre as mesmas a fim de chegar à informação desejada. Vale ressaltar que, o BP e a DRE são elaborados pelo regime de competência, e a DFC pelo regime de caixa, então existe uma diferença temporal (JORGE, 2019).

Quadro 1 - Método de Apresentação de Fluxo do Caixa

MÉTODO DIRETO	MÉTODO INDIRETO
ATIVIDADES OPERACIONAIS (FCO)	ATIVIDADES OPERACIONAIS (FCO)
Recebimento de clientes (+)	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social
Pagamento a fornecedores e empregados (-)	Ajustes por:
Caixa gerado pelas operações (=)	Depreciação (+)
Juros pagos (-)	Perda cambial (+)
Imposto de renda e contribuição pagos (-)	Resultado de equivalência patrimonial (-)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos (-)	Despesas de juros (+)
Caixa líquido das atividades operacionais (=)	Aumento nas contas a receber de clientes e outros (-)
	Diminuição nos estoques (+)
	Diminuição nas contas a pagar - fornecedores (-)
	Caixa líquido das atividades operacionais (=)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (FCI)	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (FCI)
Aquisição da controlada X, Líquido do caixa aquisição (-)	Aquisição da controlada X, Líquido do caixa aquisição (-)
Compra do ativo imobilizado (-)	Compra do ativo imobilizado (-)
Recebimento pela venda do equipamento (+)	Recebimento pela venda do equipamento (+)
Juros recebidos (+)	Juros recebidos (+)
Dividendos recebidos (+)	Dividendos recebidos (+)
Caixa líquido das atividades de investimentos (=)	Caixa líquido das atividades de investimentos (=)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (FCF)	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (FCF)
Recebimento pela Emissão de Ações (+)	Recebimento pela Emissão de Ações (+)
Recebimento por empréstimo à longo prazo (+)	Recebimento por empréstimo à longo prazo (+)
Pagamento de passivo por arrendamento (-)	Pagamento de passivo por arrendamento (-)
Dividendos pagos (-)	Dividendos pagos (-)
Caixa líquido pelas atividades de financiamento (=)	Caixa líquido pelas atividades de financiamento (=)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (+/-)	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (+/-)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (=)	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (=)

Fonte: DA CRUZ et al., (2020).

2.1.2 Indicadores para Análise da DFC

Pode-se dizer que, o indicador financeiro é uma ferramenta que auxilia no cruzamento dos números apresentados nas demonstrações financeiras. Seu papel é fornecer dados para que seja possível a avaliação de desempenho da empresa. Para Fontes e Macedo (2003), os indicadores possibilitam a análise dos pontos fortes e fracos da companhia. Com isso, o gestor consegue obter informações valiosas para o controle eficiente de seu negócio, além de ter conhecimento sobre a atual situação da empresa e poder organizar melhor seu plano para o alcance dos objetivos futuros.

Fica evidente, que para prever as variáveis financeiras e analisar o desempenho da empresa, é extremamente necessário o uso dos instrumentos contábeis, principalmente pelos usuários externos, uma vez que estes, só possuem essas informações como base para auxiliar na tomada de decisão. De acordo com Braga e Marques (2001), os principais índices para análise da DFC são divididos em quatro grupos: Quociente de Cobertura de Caixa, Quociente de Qualidade de Resultado, Quocientes de Dispendio de Capital e Retornos do Fluxo de Caixa.

O quociente de cobertura de caixa é um índice de liquidez que facilita a interpretação da situação financeira da empresa. Como nos assegura Alves e Marques (2006), este índice "possibilita a avaliação da liquidez do empreendimento". Dessa maneira, compreende-se que este quociente mede a capacidade da empresa em dispor de dinheiro para cumprir suas obrigações, além de indicar a rapidez em de um ativo ser convertido em dinheiro sem perda significativa.

De acordo com os mesmos autores, o segundo grupo de indicadores trata-se do quociente de qualidade de resultado. Os autores deixam claro que este indicador possibilita a análise através de duas perspectivas. A primeira, apresenta o lucro líquido gerado em caixa a partir das suas atividades operacionais. Enquanto que, a segunda, resulta numa melhor aproximação do caixa ao resultado das operações através da eliminação de itens

que não afetam o disponível corrente, evidenciados na DRE.

O terceiro grupo mencionado são os quocientes de dispêndio de capital, que é um recurso que facilita a avaliação dos resultados correspondente aos desembolsos de fundos a fim de gerar benefícios futuros. De acordo com Da Cruz et al. (2020), este indicador possibilita a relação de comparação das atividades de investimentos com as atividades de financiamento.

Quanto aos retornos do fluxo de caixa, trata-se de uma ferramenta de controle financeiro que se baseia no fluxo de entrada e saída de dinheiro no caixa. Com ela, é possível obter uma previsão para as finanças, através da apuração do retorno de capital correspondente ao investimento realizado. Alguns autores sugerem que esse indicador mede a capacidade que a empresa tem de gerar lucros operacionais, e também como parâmetro de mensuração de retorno que o caixa tem sobre o investimento. (CLAUDINO FILHO; CARLOS JOSÉ, et al., 2009).

2.2 Crise Sanitária - COVID 19

Considerado por Barreto et al. (2020), como o maior desafio sanitário do século, a Covid-19 surgiu na China em dezembro de 2019, e trata-se de uma doença infecciosa do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que se espalhou pelo mundo rapidamente (SATOMI et al., 2020).

Devido a necessidade do isolamento social, para conter a propagação do vírus, a economia sofreu um grande impacto ocasionando altos gastos com a saúde, concessão de benefícios às empresas e população. Isto porque o número de desemprego aumentou e as organizações sofreram com as consequências da crise (BUSS e TOBAR, 2020).

Diante desse cenário, as empresas precisam encontrar soluções para amenizar o impacto causado pela Covid-19, se manter no mercado através de decisões assertivas, que ofereçam condições de traçar estratégias além da crise.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos tratam-se do conjunto de técnicas aplicadas para aquisição de informações, cujo objetivo é definir uma linha de pesquisa a fim de obter conhecimento científico sobre determinada teoria. Para Gil (2002, p.17), "a pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema".

Com relação à metodologia técnica, este trabalho está fundamentado numa pesquisa documental. Visto que para atingir seu objetivo faz-se necessário o uso dos relatórios contábeis publicados anualmente pela empresa. Gil (2010) afirma que este tipo de procedimento possibilita um conhecimento mais amplo, pois utiliza informações que não foram tratadas científica ou analiticamente.

Essa pesquisa possui caráter descritivo, que tem como principal característica, conforme Gil (1999), o uso de padronizado

de técnicas de coletas de dados para uma análise minuciosa do objeto de estudo, sem que o pesquisador interfira neles" (ANDRADE, 2002).

Quanto à sua abordagem, utiliza-se a qualitativa e quantitativa devido a necessidade da observação dos relatórios contábeis que serão estudados à luz do cenário provocado pela pandemia da Covid-19, para interpretação dos resultados.

De acordo com Dalfvo (2018, p. 5), a natureza qualitativa "não é traduzida em números, na qual pretende verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador". Ou seja, nesse tipo de análise a subjeção é predominante, uma vez que reflete a impressão e ponto de vista do pesquisador após as interpretações dos dados coletados.

O autor ainda define a análise quantitativa como "tudo que pode ser mensurado em números, classificado e analisado". Portanto, neste tipo de natureza o uso de técnicas estatísticas é aplicado, seja na coleta ou tratamento de dados, com o objetivo de certificar as informações numéricas levantadas para resolução da pesquisa.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar quais são os efeitos ocasionados pela abertura de capital da empresa durante a pandemia, através dos demonstrativos contábeis.

Para isso, utilizamos os relatórios submetidos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), publicados no site eletrônico da B3, bem como os divulgados no Website de relação com os investidores da empresa Locaweb S.A referentes aos exercícios de 2018 a 2020. Foram coletadas as informações publicadas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado de Exercício e Demonstração do Fluxo de Caixa, este apresentado em método indireto, além das Notas Explicativas. Para estudo e interpretação das informações publicadas que responderam ao problema de pesquisa, os dados coletados foram utilizados em planilhas no Microsoft Excel, dispostas em linha temporal. Vale ressaltar que, também serão apresentados resultados dos indicadores de cobertura de dívidas com caixa, qualidade dos resultados, investimento e financiamento, retorno de caixa sobre os ativos, além de retorno sobre o passivo e patrimônio líquido.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para o desenvolvimento deste trabalho, utiliza-se uma empresa que iniciou sua atuação no mercado de capitais durante a pandemia, e tem como principal atividade o fornecimento de serviços de hospedagem e computação na nuvem.

A escolha da Locaweb S.A, foi motivada devido ao grande avanço tecnológico que impacta cada vez mais a vida das pessoas e, principalmente, sua contribuição para o funcionamento das empresas durante o período pandêmico. Segundo publicado em nota explicativa (2021), a empresa foi criada em 1998, e é reconhecida como pioneira nos serviços de transformação digital no Brasil. Realizou em 05 de fevereiro de 2020, seu IPO arrecadando o valor de R\$ 1.325.145 bilhão.

Gráfico 1 - Variação do Fluxo de Caixa (Reais Mil).



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Ao analisar a DFC publicada após o encerramento do exercício de seu primeiro ano de capital aberto (2020), podemos observar que o caixa gerado nas operações da Locaweb subiu 2175,49% se comparado ao ano de 2018. A organização fecha o caixa gerado nas operações, com R\$ 98.407 milhões, e mesmo diante ao progresso da pandemia, encerra seu exercício atingindo o resultado de R\$ 115.481 milhões.

Encontramos, no saldo final de caixa e seus equivalentes, os valores de R\$ 17.782 em 2018, R\$ 25.275 em 2019 e R\$ 404.628 em 2020. O que possibilita a percepção do alcance de seu maior resultado em 2020. No relatório de desempenho, a empresa informa que a alta taxa de crescimento em relação a 2019, deve-se ao aumento nas vendas em soluções para e-mails corporativos, criador de sites e *delivery* direto.

Tabela 1 - Cálculo dos Índices

Quocientes	Fórmulas	2018	2019	2020
Cobertura Dívidas Com Caixa	FCO-Dividendos Totais/ Exigível	0,27	0,18	0,05
Qualidade Dos Resultados	FCO/Resultado Operacional	0,19	0,21	0,14
Investimento Financiamento	FCI/FCF	-0,14	122,51	17,45
Retorno Caixa Sobre os ativos	FCO/Ativos Totais	0,21	0,16	0,05
Retorno sobre passivo e Patrimônio Líquido	FCO / PL + Exigível Longo Prazo	0,27	0,25	0,06

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Braga et al. (2021).

Conforme resultados apresentados na Tabela 1, o quociente de cobertura de dívida com caixa reflete que, no período analisado, apesar da queda significativa de 0,27% em 2018 para 0,05% em 2020, a Locaweb conseguiu liquidar seus compromissos com o FCO. A redução ocorreu porque as saídas com despesas gerais e administrativas, apenas do ano de 2020, corresponderam ao crescimento de 80,12%. A empresa justifica esses gastos, como despesas relativas à aquisição de outras empresas, novas estruturas criadas após IPO, dentre outros. Da mesma forma, a demonstração revela um considerável aumento dos desembolsos com despesas financeiras no valor de R\$54.181, em 2020, representando 115,58% em relação a 2018.

O índice de qualidade dos resultados da empresa, apesar de refletir redução ao longo dos anos e lucro operacional inferior a R\$1,00, demonstra que a Locaweb ainda permanece com seu FCO positivo, e, além disso, o resultado gerado operacionalmente no exercício, ainda não foi realizado integralmente em caixa, portanto tende a ser recebido no futuro. Isto porque, o mesmo ainda encontra-se em contas a receber de clientes.

A relação investimento e financiamento atingiram em 2019 seu maior resultado, onde a empresa saiu da posição de -R\$ 0,14 em 2018, para R\$ 122,5. Ou seja, para cada R\$122,50 investidos, R\$1,00 procedeu dos financiamentos, que representava saldo negativo de - R\$610. Este resultado indica a quitação de empréstimos obtidos no período, em outras palavras, a redução de endividamento da empresa. Em 2020, o índice diminuiu para R\$ 17,45 a cada R\$ 1,00 investido, ou seja, o FCI é superior aos advindos do FCF, o que pode ser justificado pela aquisição de novas empresas e demais investimentos realizados, demonstrados no DFC. Embora, em 2020, o aumento do FCF tenha causado uma redução no resultado do índice de endividamento, o FCI representou um crescimento de 123,1% comparado a 2019, indicando expansão da empresa com aquisição de ativos.

Nota-se que o índice de retorno de caixa sobre os ativos, apresenta redução a cada ano analisado. A empresa obteve seu melhor resultado em 2018 com 0,21% e o menor em 2020 com 0,05%. O resultado inferior não reflete necessariamente algo negativo. Cabe notar que a empresa passa pelo processo de renovação de ativos e os aumenta significativamente. Ainda que o investimento não tenha alcançado um resultado de recuperação considerável após a abertura de capital, é possível identificar tendências de crescimento para os próximos anos através dos demonstrativos apresentados pela empresa.

Quanto ao índice de retorno sobre o passivo e patrimônio líquido, a Locaweb obteve seu potencial de recuperação de caixa sobre o capital investido em 0,06% no ano de 2020. O que representa uma redução de 78% em relação ao mesmo índice em 2018, que atingiu o resultado de 0,27%. Dessa forma, é possível identificar que a empresa encontra-se com dificuldades de criar

valor com recursos próprios. O que se justifica pelo aumento do patrimônio líquido através da capitalização por IPO e os passivos adquiridos com fusões e aquisições.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo que se iniciou o trabalho de pesquisa, as consequências do isolamento social, ocasionado pela pandemia, era um assunto muito discutido mundialmente. O cenário provocou uma grande retração econômica devido ao impacto que atingiu o mercado de trabalho, bem como os resultados das empresas. Devido ao fato, a necessidade das organizações em encontrar oportunidades para manter suas atividades, foi o motivo que levou ao estudo sobre a importância da análise comparativa dos resultados de uma empresa que decidiu abrir capital durante a pandemia.

Por esse motivo, a pesquisa teve como objetivo geral analisar quais são os efeitos ocasionados pela abertura de capital da empresa durante o período pandêmico, através dos demonstrativos contábeis. Constata-se que o objetivo geral foi atingido, pois o trabalho conseguiu demonstrar o desempenho da Locaweb nos exercícios analisados através dos indicadores de cobertura de caixa, qualidade do resultado, investimento e financiamento, retorno de caixa sobre os ativos, além de retorno sobre o passivo e patrimônio líquido.

Conforme demonstrado no Gráfico 1, de forma geral, o desempenho dos índices passaram por um declínio em seus números. Mas são justificados pelo alto investimento que a Locaweb realizou em fusões e aquisições de outras empresas, visando resultados para além da pandemia. O que permitiu uma estruturação mais eficiente de seus negócios.

Podemos observar que o caixa gerado nas operações da Locaweb em 2020, subiu 2175,49% se comparado ao ano de 2018. A cobertura de dívida com caixa reflete que a empresa conseguiu liquidar seus compromissos com o FCO, apesar da queda significativa de 0,27% em 2018 para 0,05% em 2020. Isso se deve aos grandes desembolsos com despesas gerais, administrativas e financeiras.

Já a relação investimento e financiamento, em 2020, atingiram o valor de R\$17,45 a cada R\$ 1,00 investido, demonstrando que o FCI é superior aos advindos do FCF. Neste mesmo ano, o FCI representou um crescimento de 123,1% comparado a 2019, indicando expansão da empresa com aquisição de ativos.

Quanto ao retorno de caixa sobre os ativos, a organização obteve seu menor resultado no período analisado. Em 2020, a Locaweb atingiu 0,05%, enquanto que em 2018 seu resultado era 0,21%. Mas esse resultado não reflete necessariamente algo negativo, visto que a empresa aumentou significativamente seus ativos durante o exercício.

O índice de retorno sobre o passivo e patrimônio líquido

demonstra que, apesar de ainda manter seu índice positivo, a empresa encontra dificuldades de criar valor com recursos próprios. Seu potencial de recuperação de caixa sobre o capital investido era de 0,06% no ano de 2020, enquanto que em 2018 era 0,27%.

O primeiro objetivo específico era reunir os demonstrativos contábeis referentes aos anos de 2018 a 2020, que foi alcançado através da aquisição dos relatórios submetidos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), publicados no *site* eletrônico da B3, bem como os divulgados no *website* de relação com os investidores da empresa Locaweb S.A. Foram coletadas as informações publicadas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado de Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, este apresentado em método indireto e Notas Explicativas.

Analisar os resultados da empresa antes do ingresso na B3, foi o segundo objetivo atingido, sendo representado através de índices dispostos na Tabela 1.

Por fim, o último objetivo específico consistia em examinar e comparar os resultados do primeiro exercício financeiro após o IPO. Foi alcançado através do estudo e interpretação das informações publicadas, utilizando os dados coletados e aplicados

em planilhas no Microsoft Excel, para apresentação dos resultados de indicadores.

Durante o trabalho, identificamos que a análise dos resultados é importante pois permite a compreensão do desempenho da empresa no mercado que atua, e contribui para que decisões sejam tomadas de forma mais assertiva, minimizando os impactos provocados pela crise sanitária e *stakeholders*, além de permitir a descoberta de grandes oportunidades em meio ao caos.

Diante da metodologia proposta, percebe-se que o trabalho poderia ser realizado de forma mais ampla, investigando uma maior quantidade de empresas do mesmo segmento, aplicação de outros índices e sob olhar de mais pesquisadores, cada qual contribuindo com sua percepção, no entanto restringiu-se apenas a análise da Locaweb devido ao curto tempo para averiguação.

Como sugestões de trabalhos futuros, novas pesquisas poderão ser realizadas utilizando uma maior quantidade de empresas do mesmo segmento ou com segmentos interdependentes, utilizando análises mais elaboradas adicionando-se outros relatórios e em um período de tempo maior, visto que o período pandêmico permanece no ano de conclusão desta pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

ADRIANO, Sérgio. **Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados**. São Paulo: Atlas, 2018. 1200 p.

ALVES, L. C. O.; MARQUES, J. A. V. C. A Demonstração dos Fluxos de Caixa como Ferramenta de Análise Financeira. **Revista Pensar Contábil**, v. 8, n. 32, p. 1-12, 2006. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/21743/a-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-como-ferramenta-de-analise-financeira/i/pt-br>>. Acesso em: 19 set. 2021.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BARRETO, Maurício Lima et al. O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil?. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro, v. 23, 2020.

BERNARDES, Juliana Reis; DE SOUSA SILVA, Bárbara Letícia; LIMA, Thais Cristina Ferreira. Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios. **Revista da FAESF**, v. 4, 2020.

BRAGA, Roberto; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Avaliação da liquidez das empresas através da análise da demonstração de fluxos de caixa. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, n. 25, p. 06-23, 2001.

BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 11 ago. 2019.

BRASIL. Lei n. 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>. Acesso em 17 set. de 2020.

BUSS, Paulo Marchiori; TOBAR, Sebastián. A COVID-19 e as oportunidades de cooperação internacional em saúde. **Rev. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, 2020.

CARMO, Luis Paulo Faria; DE FARIA, Carlos Eduardo Pires. Desafios na pré-convergência a IFRS: o caso CPC 03-Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC). **Revista Uniubeu**, v. 4, n. 8, p. 179-194, 2011.

CLAUDINO FILHO, Carlos José et al. **Desempenho econômico-financeiro: um estudo com indicadores tradicionais e de fluxos de caixa em empresas brasileiras de capital aberto**. 2009.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento técnico CPC 03**. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev%2014.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento técnico CPC 26**. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021.

DA CRUZ, Uniran Lemos; VIEIRA, Anderson Daniel; VIEIRA, Matheus Emerick Carvalho. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA: uma análise do setor de transporte rodoviário no período de 2013 a 2018. **Revista de Administração e Contabilidade-RAC**, v. 7, n. 13, p. 138-155, 2020.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

FARHI, Maryse. Derivativos financeiros: hedge, especulação e arbitragem. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 93-114, 1999.

FERNANDES, Maria Isabel et al. **Criação de um instrumento de avaliação de desempenho na Associação Catarinense de Medicina**. 2009.

FONTES, S. V. & MACEDO, M. Á. S. **Desempenho Organizacional: uma Avaliação através da técnica de Análise Envolvória de Dados baseada em Índices Financeiros**. IN: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27., 2003, Atibaia. Anais... Atibaia: ANPAD, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

JORGE, Mário. **DFC Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Direto e Indireto**, 2019. Disponível em: <https://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstração-dos-fluxos-de-caixa-método-direto-e-indireto/> Acesso em: 18 set. 2021.

LIMA, V. S. et al. **Análise fundamentalista sob a perspectiva do analista de mercado**: um estudo de caso na AES TIETÊ comparando os modelos de fluxo de caixa descontado e AEG Ohlson(1995). CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, v. 6, 2009.

NETO, Assaf, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um Enfoque Econômico Financeiro, 11ª edição. Atlas, 2015.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências**. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

RIBEIRO, O.M. **Contabilidade Básica**: Fácil. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTOS, Edno O. **Administração Financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

SATOMI, Erika et al. **Fair allocation of scarce medical resources during COVID-19 pandemic**: ethical considerations. Einstein (São Paulo), São Paulo , v. 18, 2020.

STEFFEN, Helen Cristina; ZANINI, Francisco Antônio Mesquita. Abertura de capital no Brasil: percepções de executivos financeiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, p. 102-115, 2012.

SILVA, Jessica Cruz; ZANINI, Maraci Jandira; SAURIN, Gilnei. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE SOCIEDADES ANÔNIMAS: DECISÃO PARA INVESTIMENTO NA BOLSA DE VALORES.

SILVA, Maria de Fátima Mendes da et al. **Participação das empresas catarinenses no mercado de capitais brasileiro**. 2014.